



CERCIFAF INFORMATIVO

Abril/Junho de 2012

Destaque

CERCIFAF

ENCONTRO DE EMPRESÁRIOS

Prosseguindo uma prática iniciada em 1992, a CERCIFAF promoveu nas suas instalações, no dia 14-04-2012, mais um Encontro de Empresários, acontecimento social que assumiu preponderância da estratégia da Organização no que se refere à visibilidade do emprego das pessoas com deficiência.

A Sessão Solene contou com a presença do Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Marco António, que presidiu à Sessão, Dr. José Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Deputada Dra. Clara Marques Mendes, Dr. Rui Barreira, Diretor do Centro Distrital de Braga da Segurança Social e de muitos outros convidados que lotaram a ginásio da Instituição.



O primeiro orador foi o Dr. Lino Silva, Presidente da Direção da CERCIFAF, cuja intervenção reproduzimos noutro local. Seguiu-se a entrega dos certificados aos vinte e um ex-formandos que concluíram com sucesso a formação profissional. Os certificados foram entregues pelos representantes das empresas que os contrataram. Seguiu-se o testemunho de uma ex-formanda que destacamos em separado.

A Sessão prosseguiu com a Homenagem e Distinção a Empresários a quem a Direção da CERCIFAF entregou um Troféu criado para o efeito em 1898. Dotado de regulamento próprio a entrega do Troféu representa a consolidação de parcerias ativas com a comunidade empresarial. Nesta Sessão foram homenageados e distinguidos sete empresários tendo o representante da empresa SMS – Soluções de Mobilidade Sustentável, Jorge Freitas, produzida a intervenção que inserimos em separado.

Seguiu-se no uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Fafe, que agradeceu a presença nesta Sessão do Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, referindo a propósito que Fafe possuiu uma enorme riqueza nas Instituições do concelho, bem equipadas e geridas. Prosseguiu dizendo, “correndo o risco de me repetir, direi, como já o tenho feitos noutras ocasiões e noutros



lugares, que a CERCIFAF detém enorme prestígio alcançado pela excelência do trabalho que produz”. Referiu as parcerias que a Câmara Municipal estabeleceu, ao longo dos anos com a CERCIFAF em áreas que vão do fornecimento lenha para aquecimento das escolas, pela reparação de mobiliário escolar, passando pelo Grupo de Trabalho para as Deficiência e Incapacidades de Fafe, de que a CERCIFAF faz parte, enaltecendo o trabalho que este grupo tem vindo a desenvolver em colaboração com a autarquia no âmbito das acessibilidades e mobilidades. Referiu, como medida inovadora, a aprovação, em 2003, de uma proposta no sentido de valorizar em 5%, os concursos levados a efeito pela autarquia, fossem eles de empreitadas ou de serviços, os concorrentes que apresentassem comprovativo da existência de trabalhadores com deficiência nos quadros das empresas. Enalteceu o papel dos empresários na colaboração com a CERCIFAF o que faz com que os resultados alcançados no emprego de pessoas com deficiência seja um dos mais elevados do país.

Saudou os diretores e os colaboradores da CERCIFAF, pelo excelente trabalho que têm desenvolvido ao longo dos anos.

Encerrou a Sessão o Secretário de Estado que começou por se referir a uma frase que se encontrava no local “Horizonte de Esperança” para enaltecer a estratégia inclusiva utilizada pela Instituição para promover a formação em parceria com as empresas. Disse que gostava de ver disseminado um pouco pelo país o modelo de intervenção da CERCIFAF em que o envolvimento, a parceria e o sentimento de responsabilidade coletiva são fundamentais. “Eu julgo”, disse “que o segredo está nas atitudes dos dirigentes das organizações que procuram o sucesso com base no empenho, determinação e capacidade em agregar boas vontades, mobilizando e apoiando os empresários. Saliu a figura do Dr. Luís Roque que desde a fundação da CERCIFAF tem sido um dos seus grandes baluartes, facto recentemente reconhecido pela Assembleia da República quando lhe atribuiu a Medalha de Ouro Comemorativa dos 50^º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

A terminar disse “que foi para mim e para o Governo uma honra estar representado nesta sessão, pois as entidades públicas têm de ouvir e também estarem presentes nestes tipos de iniciativas”.

Seguiu-se em Verde de Honra no Restaurante Social da Instituição, para o qual foram convidados todos os presentes na Sessão.

Intervenção do Presidente da Direção da CERCIFAF

Começo por saudar de uma forma especial a Ex.^a Senhora Dra Clara Marques Mendes, Deputada na Assembleia da República e o Ex.^o Senhor Dr Rui Barreira, Presidente do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, agradecendo a vossa presença, esperando que a mesma se possa repetir, pois muito apreciamos e precisamos do contributo de quem, a diferentes níveis, possa ajudar a criar e a manter vivo e actuante o espírito desta instituição, na prossecução dos fins para os quais foi constituída.

Também aos representantes dos organismos públicos, das organizações não governamentais, das empresas e outras pessoas singulares e colectivas, públicas ou privadas, queremos agradecer a costumada presença nestes eventos, e tudo quanto fizeram e certamente continuarão a fazer por esta Instituição.

A vossa participação em eventos desta natureza constitui já uma referência nas sinergias e relações de parceria estabelecidas, não só com a comunidade empresarial do concelho de Fafe, mas também com a dos vizinhos concelhos de Cabeceiras, Celorico e Mondim de Basto, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso.

Igualmente saudamos a Comunicação Social, em especial a Imprensa Local, pela forma amiga e solidária como sempre acolhe e divulga os nossos projectos e iniciativas.

Por fim - e porque os últimos são os primeiros - saudamos particularmente neste dia as pessoas com deficiências e incapacidades, bem como suas as famílias, que constituem a razão de ser da CERCIFAF.

A todos vós queremos garantir solenemente que tudo continuaremos a fazer para que encontrem nesta Instituição as melhores condições do exercício pleno da cidadania, do respeito pelos inalienáveis direitos à não discriminação, à igualdade de oportunidades no acesso à educação, à formação profissional, ao emprego, à habitação, ao desporto e ao lazer.

Permitam-me também lançar um respeitoso olhar sobre esta mesa para agradecer a presença institucional nesta Sessão Solene dos representantes do poder central e local.

Em primeiro lugar a do senhor Presidente do Município de Fafe, Dr. José Ribeiro, a quem uma vez mais gostaríamos de transmitir a nossa profunda gratidão pela disponibilidade da Câmara em apoiar todas as iniciativas desta organização, reiterando-lhe aqui, senhor Presidente, o reconhecimento pelo empenho e carinho que V. Ex.^a sempre manifestou para com a CERCIFAF, tornando-se, talvez, no nosso mais representativo e empenhado



embaixador, pela forma entusiasta e calorosa como divulga a nossa acção nas muitas intervenções que produz em diferentes eventos realizados no nosso concelho e fora dele, perante individualidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Obrigado senhor Presidente.

Agradeço, finalmente, ao Senhor Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, Dr. Marco António, não só por se ter dignado presidir a esta cerimónia, mas também por nos conceder a honra de ser o primeiro membro do actual Governo Constitucional a partilhar o nosso convívio. Esperamos que esta sua primeira visita se repita e que leve daqui a exacta imagem do esforço de uma organização local na prossecução dos objectivos nacionais que são de todos.

É muita a nossa alegria de ter V.^a Ex.^a connosco, sendo enorme o conforto de o ter a presidir a uma cerimónia simples no formato mas enorme no conteúdo.

A Direcção a que tenho a honra de presidir deseja a V. Ex.^a as maiores felicidades no exercício das suas funções governativas. Obrigado Senhor Secretário de Estado.

Minhas Senhoras e meus Senhores

A CERCIFAF iniciou há 20 anos um programa de aproximação às empresas, visando sensibilizar os empresários no sentido de disponibilizarem estágios para os formandos que iniciaram acções no Centro de Formação Profissional que criámos nesta casa em 1988.

O sucesso da iniciativa foi enorme, como o comprova o facto de, passados estes anos, quase todos os formandos terem obtido emprego.

Todos temos consciência das dificuldades actuais na obtenção de emprego. Empregar pessoas com deficiência nunca foi, não é e nunca será fácil.

Proseguindo uma prática iniciada há vários anos, o Encontro de Empresários insere-se numa estratégia que visa aproximar os empregadores da nossa Instituição, divulgando as suas práticas de empregabilidade com a finalidade de promover o trabalho das pessoas com deficiência e o empenhamento das empresas nas políticas de inserção sócio profissional.

Pretendemos, por isso, realçar o Mérito de todos os que acreditaram nas pessoas com deficiência, que as receberam nas suas empresas e lhes concederam oportunidades de vida e cidadania.

Homenageamos o Mérito de todos os que souberam ultrapassar os estigmas, as discriminações, os preconceitos e demais representações negativas arreigados à cultura de um Estado obscurantista, que impedia as pessoas com deficiência de participarem na vida social e profissional, em razão das suas limitações físicas, sensoriais ou mentais, assim lhes denegando os mais elementares direitos de cidadania.

Mas não podemos escamotear as incontornáveis dificuldades ditas conjunturais. Também no nosso concelho, como no resto do país, já alguns trabalhadores com deficiência sentiram as consequências e as agruras de se verem no desemprego, na sequência do encerramento da empresa.

E se a tudo isto adicionarmos o contexto de dificuldades económicas do mundo global e do nosso país em particular, associado aos nunca vistos índices de desemprego da região norte em que nos inserimos, poderíamos estar hoje aqui somente a lamentar-nos da falta de oportunidades no acesso a um bem cada vez mais escasso – o EMPREGO – e em última análise, das dificuldades das famílias e do agravamento das fragilidades e diminuição da

qualidade de vida desta população de que nos ocupamos.

Mas não o fazemos, nem pretendemos enveredar por esse caminho fácil.

O que aqui hoje nos reúne é a homenagem à excelência da colaboração por parte dos Empresários e outros responsáveis de Entidades e Organizações públicas e privadas que aceitaram receber pessoas com défices a diversos níveis.

O que aqui hoje nos reúne é o preito às imensas provas de solidariedade, compreensão e perseverança de quem acredita e concede oportunidades e esperança às pessoas “diferentes”.

O que aqui hoje nos reúne – e por isso não podemos deixar de aproveitar a oportunidade da presença dos ilustres representantes do Governo, da Assembleia da República e da Segurança Social de Braga – é o reconhecimento das preocupações da tutela com a inclusão das pessoas com incapacidades, e o permanente alertar para a necessidade de manter na agenda política do país a responsabilidade social nesta matéria.

Por todas estas razões o Encontro de Empresários é dos momentos mais importantes e significativos de quantos são promovidos pela CERCIFAF.

Hoje é para nós muito gratificante afirmar que muitas e muitas são as empresas de Fafe e concelhos limítrofes que receberam de uma forma generosa e solidária mais de duas centenas de pessoas com diferentes graus e tipo de deficiência.

A “Homenagem e Distinção” aos empresários é, para além de justa, o reconhecimento público da importância que os mesmos assumem na estratégia da formação e no emprego dos nossos estagiários.

Neste momento em que o emprego está cada vez mais difícil, ainda continuamos a conseguir celebrar novas parcerias, tendo em vista o emprego e a conseqüente inserção social de pessoas que se pretendem realizar através do seu trabalho e da correspondente retribuição.

Dentro de alguns momentos, aliás, teremos oportunidade de assistir à entrega de certificados aos Formandos que garantiram colocação em posto de trabalho, o que por si só constitui lenitivo para perseverarmos na nossa acção.

É com muita alegria que podemos afirmar que nestes 20 anos já homenageamos e distinguimos cerca de uma centena de empresários, a que hoje iremos acrescentar mais sete.

É de inteira justiça aqui e agora realçar as excelentes relações de parceria que mantemos com os Centros de Emprego de Fafe e de Basto, porquanto, estando a CERCIFAF credenciada como um Centro de Recurso Local para as áreas destes Centros de Emprego, temos recebido toda a colaboração e apoio através dos programas existentes para a inserção sócio-profissional de pessoas com deficiência ou socialmente desfavorecidas. Esta relação tem sido fundamental para o sucesso e para a elevada taxa de empregabilidade das pessoas com deficiência.

E já que falamos de justiça, também por uma questão de justiça e de público reconhecimento, gostaria de realçar, para além da dedicação constante dos nossos Formadores, o excelente trabalho de equipa no permanente Acompanhamento e Mediação efectuado no seio das empresas pelos técnicos da CERCIFAF, Dr. Luís Roque, Dr.^a Graça Nogueira e Dr. Belarmino Costa.

Senhor Secretário de Estado:

A CERCIFAF apresentou, como ainda apresenta, taxas de integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho que ainda hoje, e apesar das crises mais recentes, se mantêm superiores a 70%, quando a média nacional não chega aos 20%, segundo números do Instituto do Emprego e Formação Profissional. E tudo isto só tem sido possível pela disponibilidade que os empresários manifestam para receber os formandos da CERCIFAF, pois sem o seu apoio nada disto seria possível.

O Encontro de Empresários deste ano tem como tema “Mais Inclusão pelo Trabalho”. O direito ao trabalho por parte das pessoas com incapacidades está reconhecido em diversos documentos aprovados por entidades tão distintas como a ONU, a OIT, a União Europeia, e está consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Em 2009, Portugal foi um dos cerca de duzentos países que aprovou e ratificou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Não é, pois, por falta de legislação que as pessoas com deficiência não gozam dos direitos em condições de igualdade. Como costumamos afirmar a “Inclusão não se faz por decreto”, mas por atitudes que permitem e possibilitam o exercício da cidadania, e neste caso, o exercício de uma atividade profissional.

Como V. Ex.^a muito bem sabe, as crises trazem consigo a rotura com os velhos modelos e podem conceder-nos oportunidades de flexibilizar e inovar serviços com respostas mais eficazes e diversificadas.

Por isso, ao Senhor Secretário de Estado, que conhece bem Fafe e os concelhos limítrofes, e conhece ainda melhor as necessidades das instituições e das pessoas que estas servem, só pedimos que nos ajude a encontrar essas soluções de viabilidade e sustentabilidade e que analise as ideias e propostas que consideramos inovadoras e economicamente vantajosas para todos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Termino reiterando os nossos sinceros agradecimentos pela vossa presença nesta Sessão. Bem hajam.

Muito Obrigado

José Lino Silva

ENTREGA DE CERTIFICADOS



Nº	FORMANDO	ENTIDADE	REPRESENTANTE	OBS
1	Ana Paula Sousa Melo	Assoc. Cultural e Recreativa de Fornelos	DIRECTORA ROSA MARIA PINHEIRO	
2	Vitor Jorge Sousa Morais	Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho	Dr. PEDRO ÀLVARES	
3	André Filipe Pinto	Padrões Joviais	SR. JORGE REBELO	
4	Vera Sofia Nogueira Castro	Centro Social de Medelo	DRª SANDRA NOVAIS	
5	Karina Nina Maia Pereira	Cinderela, Confecções, Lda	SR. JOSÉ PIMENTA	
6	Marco Paulo Ferreira da Cunha	Roberto Cunha, Lda	SR ROBERTO CUNHA	
7	Paulo Ricardo Sampaio Ferreira	Listampa-Editorial Têxtil Unipessoal Lda	-----	BELARMINO COSTA (delegação da empresa)
8	Silvéria Marisa Peixoto Costa	Escola Básica dos 2,3º Ciclos de Arões	DIRECTORA ISABEL GONÇALVES	
9	Carlos Manuel Ribeiro Lopes	Fernanda Marinho, Lda	ARMANDO GONÇALVES	
10	Vera Marisa Peixoto Silva	CERCIFAF	SUSANA TEIXEIRA	
11	Sandra Maria Gomes Dias	CERCIFAF	SARA FERREIRA	
12	Sara Sofia Mendes Costa	CERCIFAF	LINO BARROS SILVA	
13	Ana Isabel Gomes Dias	CERCIFAF	GRAÇA NOGUEIRA	
14	Esmeralda Silva Pires	Padarias Silva	SR. JOSÉ SILVA	
15	Filipa Cristina Ferreira Castro	Superfafe, Supermercados, Lda (Intermarché)	PAULO ALEXANDRE NEVES	
16	José Manuel Sampaio	SMS-Soluções de Mobilidade Sustentável, Lda	FABIEN MACAIRE	
17	Carla Alexandra Sousa da Costa	FAPOMED	-----	LUÍS ROQUE (delegação da empresa)
18	Andreia Micaela C. Carvalho	Embalagens MLS de Maria de Lurdes Soares – Unipessoal, Lda	SR JOÃO FREITAS	
19	Maria de Fátima G Ferreira	Emunibasto - Empresa de Serv. para Educação Formação Cultura Desporto Tempos Livres e Turismo EM	DRª JOANA BARBOSA	
20	Rui Campos Carvalho	Santa casa da Misericórdia de Fafe	SRª PROVEDORA, Dª MARIA DAS DORES	
21	Francisco Daniel Teixeira Alves	Clinica Auto da Lameira de Manuel Marinho da Costa e Costa, LDA	SR. MANUEL DA COSTA	

Intervenção da Filipa

OLÁ A TODOS ! MUITO BOA TARDE!

Eu sou a Filipa, tenho 26 anos, sou casada e tenho um filho, o Cristiano Ronaldo.

Pediram-me para falar em nome dos formandos e vou contar um pouco da minha história.



Andei sempre na escola mas tive sempre muitas dificuldades a aprender e não passei do 6º ano.

Quando saí da escola ainda andei numas fábricas, mas fecharam. Depois casei com 16 anos e estava desempregada. Conheci a psicóloga, a Drª Leonor, que avaliou o meu filho Ronaldo para ver se estava tudo bem. Foi a ela que pedi se podia vir para a formação da CERCIFAF para fazer um curso. Eu sabia que muitos colegas que estiveram na CERCIFAF tinham tirado um curso e arranjado emprego. Isso era o que eu mais queria.

Vim e hoje digo que foi muito bom ter cá andado. Com as asneiras que fiz, fui crescendo e fiquei mais mulher e mais responsável. Agradeço isso a todo o pessoal da CERCIFAF que foram todos meus amigos.

Também consegui fazer o 9º ano que foi muito bom para mim. Fomos acompanhados por técnicos das Novas Oportunidades, tive aulas teóricas na formação e consegui acabar o meu portefólio para ser avaliada pelo júri das Novas Oportunidades. Fomos 3 colegas daqui da CERCIFAF ao júri no mesmo dia - Eu, o Zé Manel e a Ana Isabel, e correu-nos muito bem... Até chorei no fim com tanta felicidade...

No dia dos meus anos, a CERCIFAF arranjou-me um Estágio no Intermarché e ia morrendo de alegria. Não foi fácil e levei muito na cabeça, da Fátima e da Mónica, mas foram todos muito meus amigos. O Paulo diz-me as coisas para meu bem, a Dª São e o Senhor Raul também. Tive de corrigir algumas coisas, como, por exemplo, a falar mais baixo e a esperar pela minha vez. Mas aprendi também a fazer a reposição dos produtos nas prateleiras e tenho que ver bem as datas. Foi difícil habituar-me e às vezes punha os produtos ao contrário. Agora já faço as coisas melhor.

Como vêm, mais feliz não posso estar. Fiz um curso, consegui fazer o 9º ano e tenho trabalho numa empresa onde gosto muito de estar. Isto tudo eu devo à CERCIFAF e quero dizer a todos MUITO OBRIGADA.

Filipa Cristina Castro

TROFÉU

“HOMENAGEM E DISTINÇÃO DE EMPRESÁRIOS”

O Troféu de “Homenagem e Distinção de Empresários” foi criado em 1998, pelo projetista Carlos Santana, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-geral da CERCIFAF. Os critérios e atributos fundamentais para a atribuição do Troféu são os seguintes:



Sr. José Silva, Padarias Silva

Critérios:

1. “Boas Práticas” no âmbito da Formação e

Emprego das pessoas com deficiência;

2. Capacidade de influência empresarial para a integração socioprofissional;

3. Reconhecimento social do valor das pessoas integradas.

Atributos de parceria:

Institucionais, pela relação implicativa nos objetivos de inserção laboral;

Económicos, pelo comprometimento nos resultados da formação/emprego;

Sociais, pelo envolvimento que criam em torno da sua ação social;

Políticos, pela intervenção e testemunho credível das suas práticas, contribuindo para que, com a sua presença e exemplo e com a divulgação das suas ações e experiências, se possam abrir novos caminhos para as políticas sociais no sector da Reabilitação.

A responsabilidade da atribuição do troféu é da Direção da CERCIFAF.

Empresas/Empresários distinguidos em 2012

TROFÉUS	ENTIDADE	REPRESENTANTE	EX- FORMANDO CONTRATADOS
1º	ROBERTO CUNHA,LDA	Roberto Cunha	António Alberto M. Carvalho Marco Paulo Ferreira da Cunha
2º	PRESSERIE, METALÚRGICA, LDA	Oswaldo Santos	Jorge Manuel Teixeira Meireles
3º	EMBALAGENS MLS DE MARIA DE LURDES SOARES – UNIPESSOAL, LDA	Dª Maria de Lurdes	Andreia Micaela Carvalho
4º	SUPERFAFE, SUPERMERCADOS, LDA (INTERMARCHÉ)	Paulo Alexandre Neves	Filipa Cristina Ferreira Castro
5º	SMS-SOLUÇÕES DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL, LDA	Jorge Freitas	José Manuel Sampaio
6º	CLINICA AUTO DA LAMEIRA DE MANUEL MARINHO DA COSTA E COSTA, LDA	Manuel da Costa	Francisco Daniel Teixeira Alves
7º	PADARIAS SILVA, LDA	José Silva	Esmeralda Pires

Intervenção de Jorge Freitas

em representação de Fabien Macaire, gerente da Empresa SMS

A CERCIFAF deu-nos a honra de dizermos algumas palavras nesta cerimónia, e assim poder dar um testemunho sobre a nossa experiência acerca das pessoas com mais dificuldades de integração no mercado de trabalho.



A SMS - Soluções de Mobilidade Sustentável, Lda, é uma empresa recente, mas herdou um passado de práticas de integração que já vêm de uma anterior Serralharia - a COOPSER - e da NORCHAPA, outra empresa bem conhecida em Fafe. As 3 empresas têm um elo de ligação no meu sócio Jorge Freitas, que há longos anos tem vindo a cooperar com a CERCIFAF. A melhor prova dessa cooperação está na integração do Fernando Durães, jovem com bastantes dificuldades, mas que ganhou o seu espaço naquela empresa e conseguiu adaptar-se às mudanças que os dias de hoje nos exigem. Está na NORCHAPA há 16 anos. Pela minha parte, quando há 2 anos fui contactado para fazer uma experiência de integração na SMS, não foi difícil dizer sim. Tínhamos, como referi atrás, mais do que uma experiência de sucesso. Tínhamos também a certeza de que o acompanhamento e apoio da CERCIFAF é seguro e permanente.

A SMS é uma empresa que resultou de uma parceria com a NORCHAPA do senhor Jorge Freitas. Numa viagem a França descobri o projecto, e depois encontrei nesta parceria as soluções para produzir carros eléctricos; o crescimento desta empresa vai fazer-se em função do mercado.

Quando recebemos o José Manuel a primeira preocupação foi a de integrá-lo com os colegas de trabalho e definir bem quais as tarefas que ele iria fazer. A sua simpatia e boa disposição, a sua educação e vontade de aprender coisas novas facilitou a nossa tarefa.

O José Manuel está hoje perfeitamente integrado nas relações de trabalho e nas tarefas e abriu a porta a novas integrações.

O futuro da nossa empresa encaramo-lo com optimismo, apesar da conjuntura desfavorável. Mas as questões ambientais vão obrigar a sociedade a adoptar novos padrões de conduta e mudar os paradigmas actuais sobre a mobilidade. Nesta medida, fica aqui afirmado que o nosso crescimento passará pela criação de novos postos de trabalho para os jovens portadores de deficiência. A nossa parceria com a CERCIFAF vai-se manter activa e o mesmo, estou certo disso, acontecerá com todas as empresas que aqui estão presentes.

Muito Obrigado

CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE

Voto de Louvor

A Câmara Municipal de Fafe aprovou por unanimidade um Voto de Louvor aos atletas do Grupo Desportivo CERCIFAF, na sequência da proposta do Vereador da Cultura, Desporto e Juventude, cujo teor se reproduz:

PROPOSTA

Tendo em conta a participação de atletas da CERCIFAF no 2º Campeonato do Mundo de Atletismo IAADS, que decorreu no Estádio João Paulo II, em Angra do Heroísmo – Açores, com Portugal a sagrar-se campeão mundial coletivamente destacando-se no medalheiro final com 30 medalhas: 9 de ouro, 12 de prata e 9 de bronze, das quais 10 foram de atletas fafenses:

Jennyfer Nogueira

Medalha de Ouro, 4x400 m
2 Medalhas de Bronze em 400
e Estafeta 4x100m

*Luís Gonçalves*

4 Medalhas de prata – 200m, 4x100m, 4x400m e salto em comprimento
Medalha de Bronze nos 100m

João Machado

Medalha de Prata em 4x100m
Medalha de Bronze em Triatlo

Proponho que aos mesmos e à CERCIFAF seja aprovado um voto de louvor pelos resultados alcançados, dando disso conhecimento aos próprios e à comunicação social.

Fafe, 28-05-2012

O Vereador
Pompeu M. Martins

CERCIFAF

Arraial Solidário supera expetativas

Centenas de pessoas responderam “sim” ao apelo da CERCIFAF e participaram no arraial solidário, que decorreu no sábado passado (16-06-2012), no Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), polo de Fornelos.

Por causa da ameaça de chuva, a organização decidiu adaptar o espaço, o que fez com que uma parte dos comes e bebes tivessem acontecido dentro das instalações



do CAO e a outra parte ao ar livre. Este ano as sardinhas e o frango assado, a preços muito convidativos, foram servidos à mesa, evitando-se filas e proporcionando mais conforto aos presentes. Tal como aconteceu no ano passado, os “Amigos de Fornelos foram peças essenciais para o sucesso de iniciativa, que claramente excedeu as expetativas”, destacou a coordenadora do CAO. Maria Roque não esquece “o empenho e a dedicação de todos os elementos do grupo, que perceberam como precisávamos de ajuda, e não pouparam esforços para que o arraial fosse uma festa”.

Além das empresas que fizeram algumas ofertas para o arraial, a coordenadora do CAO sublinhou também a participação dos grupos musicais, que atuaram graciosamente, e que “foram fundamentais para abrilhantar a festa”. De facto, o ‘bailarico’ foi até altas horas da noite, ao som de Marina e Zé Carlos, dos Água Viva e do conjunto Correia e Caramuscas. Os primeiros tocaram sucessos de hoje e de sempre para animar quem festejava o mês dos santos populares. Do “Ai Se Eu Te Pego” até ao “Pensando em Ti” dos Gemini, tudo serviu para dar uns passinhos de dança, com Marina e Zé Carlos em palco. Depois, os divertidos Correia e Caramuscas continuaram a animação do arraial, sem nunca esquecer as letras atrevidas das canções que assinam. O ponto alto aconteceu com a música que pôs todos os gritar bem alto o pregão da terra: “E com fafe ninguém fanfe”. No final, já passava da meia-noite, o líder da banda desafiou alguns dos presentes a cantarem à desgarrada, momento que fez soltar muitas gargalhadas às largas dezenas que se mantiveram firmes na diversão até ao final.

Os petiscos e as canções fizeram as delícias dos foliões, que puderam também assistir ao lançamento de balões e a fogo de artifício mas, como disse António Silva, que participou na festa “o importante foi passar um bom bocado ainda por cima numa festa organizada por uma das instituições mais respeitadas do país e que, ainda por cima, é de Fafe”.

O Correio Expresso desafiou alguns dos utentes da Cercifaf a criarem quadras alusivas aos santos populares e... não faltou criatividade.

In Correio Expresso

2º CAMPEONATO DO MUNDO DE ATLETISMO SÍNDROME DE DOWN Portugal sagra-se Campeão do Mundo por Equipas

A Seleção Nacional de Atletismo de Síndrome de Down, participou em Angra do Heroísmo, Açores, entre os dias 17 a 19 de maio/2012, no 2º Campeonato do Mundo para atletas com Síndrome de Down, organizado pelo IAADS – International Athletic Association for Persons with Down Syndrome, que decorreu entre os dias 17 a 19 deste mês na Ilha Terceira..

Estiveram presentes treze países de quatro Continentes com cerca de cem atletas, que mostraram que o Atletismo para atletas com Trissomia 21 e Mosaicismo está numa fase de grande expansão e desenvolvimento.

Integraram a Seleção Nacional quinze atletas, três dos quais, Jennifer Nogueira, João Machado e Luís Gonçalves, pertencem ao Clube Desportivo CERCIFAF que foi quem mais atletas cedeu à Seleção.

Portugal sagrou-se campeão mundial coletivamente destacando-se no medalheiro final com 30 medalhas sendo 9 de ouro, 12 de prata e 9 de bronze. Os três atletas do Clube Desportivo CERCIFAF contribuíram com 10 medalhas conforme se indica: Luís Gonçalves, 5 medalhas (4 de Prata, nos (200 m, 4x100 m, 4x400 m e Salto em Comprimento) e 1 de bronze (100 m). Por sua vez Jennyfer Nogueira foi Medalha de Ouro nos 4x400 m, medalha de Bronze nos 400 m e na estafeta 4x100 metros. João Machado arrecadou duas medalhas, uma de Prata nos 4x100 m e outra de Bronze no triatlo.

A psicóloga da CERCIFAF, Dr.ª Anita Costa, integrou a equipa técnica que se deslocou até aos Açores.



ATLETISMO

Campeonatos Nacionais Individuais

Decorreram no Luso, durante os dias 28 e 29 de abril 2012, os Campeonatos Nacionais Individuais e ainda o Torneio Nacional Adaptado e o Campeonato Nacional Síndrome de Down. No campeonato para os atletas com Síndrome de Down, será de realçar os resultados alcançados por João Machado (Record do Mundo no Triatlo), Campeão Nacional de Salto em Comprimento (Medalha de Ouro) e Medalha de Prata nos 100 e 200 metros, Lançamento de Disco e Peso, pelo que totalizou duas Medalhas Ouro e quatro de Prata. Na mesma categoria e no setor feminino, Jennyfer Nogueira bateu o Record da Europa dos 400 metros e foi Campeã Nacional nos 100 e 200 metros. Luís Gonçalves revalidou os títulos de Campeão Nacional dos 100, 200 e 400 metros.

Na categoria de Juniores, Jorge Monteiro conquistou três títulos de Campeão Nacional, 100 e 200 metros e o

Salto em Comprimento, com a curiosidade de ter vencido as três provas em que participou. Noa Seniores, Armando Pereira foi Medalha de Prata nos 800 e 1500 metros. Por sua vez Manuel Rocha alcançou a Medalha de Bronze nos 5000 metros e no Lançamento de Dardo. No Torneio Nacional Adaptado, a atleta Margarida Leite conquistou a Medalha de Ouro na prova de 1000 metros e a medalha de Bronze nos 3000 metros.

Numa apreciação global, os resultados alcançados pelo Grupo Desportivo CERCIFAF, foram muito positivos, pois a equipa, composta por seis atletas masculinos e dois femininos, conquistou no total vinte e uma medalhas: 12 de Ouro; 6 de Prata e 3 de Bronze, a que se devem juntar um Record do Mundo e um Record da Europa.

CAMPANHA

Pirilampo Mágico 2012

Conforme o previsto, decorreu entre os dias 05 e 27 do passado mês de maio, mais uma edição da Campanha do Pirilampo Mágico que este ano tinha como lema “Por Uma Ideia Solidária de Futuro”, que nos remete para as questões dos Direitos das Pessoas com Deficiência, como se pode ler no site da



FENACERCI – Federação Nacional das CERCIS, “Não basta reconhecer Direitos, não basta disponibilizar apoios, não basta subscrever convenções. É preciso consolidar a ideia de que a solidariedade será tanto mais válida e eficaz, quanto maior for o alcance futuro das mudanças que promove, medidas no bem-estar, qualidade de vida e exercício pleno de direitos por parte da pessoa com deficiência e sua família. Vale por isso a pena lutar “Por Uma Ideia Solidária de Futuro”, uma forma de projetar um amanhã de esperança e de oportunidades, tendo presente que as crianças de hoje são os homens e mulheres de amanhã, com problemas e desafios diferentes para enfrentar, à medida que o tempo vai deixando as suas marcas.

É preciso que as Oportunidades de Igualdade possam ser fruídas. É preciso que as Pessoas com Deficiência possam afirmar o seu Direito à Igualdade de Oportunidades e o exercício da Cidadania plena!”.

A Campanha Pirilampo Mágico tem, desde a primeira hora, dois objetivos: Sensibilizar a sociedade portuguesa para os problemas que afetam as pessoas com deficiências e incapacidades e angariar fundos que possibilitem às organizações disponibilizar respostas de qualidade às pessoas que as procuram.

Apesar da crise económica em que nos encontramos foi gratificante constatar a solidariedade dos portugueses que uma vez mais aderiram à compra dos diferentes materiais da campanha.

A todos as pessoas públicas ou privadas, singulares ou coletivas, aos muitos voluntários que connosco colaboraram queremos agradecer o apoio que nos deram e em nome de todos aqueles que apoiamos, recebam o nosso muito obrigado.

CAO

Andar na rua em segurança

No passado dia 10 de Abril de 2012, realizou-se uma visita à Escola de Trânsito de Fafe, organizada pelo polo de Fornelos do CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) da CERCIFAF, com o objetivo de sensibilizar os clientes do centro para a segurança rodoviária.

A primeira atividade desenvolvida foi a apresentação de um vídeo de sensibilização rodoviária, por parte da colaboradora da Escola de Trânsito. O vídeo tinha como objetivo primordial dar a conhecer os sinais de trânsito e os comportamentos rodoviários que devem ser adotados enquanto peões.

No sentido de facilitar a aprendizagem dos conhecimentos ministrados no vídeo, desenvolveu-se uma atividade prática, com o apoio da Polícia Municipal de Fafe, no circuito rodoviário da Escola de Trânsito de Fafe. No decorrer da atividade prática, os clientes mostraram-se sempre bem-dispostos e recetivos às instruções dadas por parte dos elementos da Polícia Municipal e dos restantes terapeutas e monitores.

Os objetivos da visita foram cumpridos na medida em que todos os clientes tiveram oportunidade de contactar diretamente, num ambiente controlado, com as regras de trânsito e comportamentos de segurança rodoviária, de uma forma divertida e dinâmica.

Agradecimentos:

Aos colaboradores da Escola de Trânsito de Fafe e aos Agentes da Polícia Municipal, que se demonstraram fundamentais no desenvolvimento desta atividade.



Festa do Dia da Mãe

É já uma prática instalada no CAO - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS da CERCIFAF a comemoração do Dia da Mãe ou do Dia do Pai em anos alternados. Este ano festejamos, de acordo com o nosso calendário, o Dia da Mãe.

Este é um dia que nos permite, entre muitas outras coisas, potenciar os afetos, os valores



familiares, o respeito, a amizade, entre muitas, muitas outras realidades que nos tornam cidadãos mais puros, mais justos e mais iguais.

A educação pelos valores está sobejamente difundida nos currículos escolares, na comunidade ou na família. Contudo, os dias agitados com o trabalho e outras preocupações fazem-nos, por vezes, “esquecer” aquilo que de mais importante deve existir entre nós: o respeito, a tolerância, a amizade, a igualdade, a dignidade ou a fraternidade.

Na verdade, são o lar e a família os verdadeiros formadores das pessoas e da transmissão desses valores, de que atualmente tanto se fala. E fala-se, porque as sociedades mudaram a uma velocidade desmedida. As famílias estão cada vez mais dispersas, os empregos mais escassos e a agitação instala-se no seio das famílias, das pessoas, da sociedade. Vamos progressivamente perdendo aquilo que de mais importante temos: Os ditos valores dignos de uma sociedade mais justa, em que todos se respeitem mutuamente, em que imperem os princípios da igualdade, merecedores de uma sociedade onde todos caibamos: Os nossos filhos, os nossos jovens, os nossos “velhos”- também eles por vezes esquecidos nesta sociedade atribulada e carente de valores.

Com este evento que todos os anos fazemos questão de assinalar, pretendemos fazer uma singela homenagem a todos os pais e/ ou mães dos nossos clientes de uma forma dinâmica e interativa. No fundo, todos juntos, queremos homenagear aqueles que nos deram a vida. Constam desta festa pequenas coreografias, dramatizações, poemas, músicas, encenados pelos utentes e dedicado às suas mães.

Nunca é de mais salientar a forte adesão e impacto que este evento tem no seio das famílias. A adesão é quase total. Com maior ou menor esforço, todos fazem questão de estarem presentes ou de se fazerem representar.

No final, tem lugar a habitual entrega de prendas e um lanche convívio entre famílias, clientes e colaboradores. Porque no fundo, todos juntos, somos também, uma família!

Dia Internacional da Dança

O CAO (polos de Fafe e Fornelos) participou hoje, 27 de abril, durante a manhã, num sarau de dança que pretende assinalar o Dia Internacional da Dança (a 30/04). Este evento tem sido uma constante nos últimos anos e é promovido pela CERCIMARANTE, sendo que o CAO, nos últimos sete anos tem aderido e participado no mesmo

Foi apresentada uma expressão corporal - “quero ser feliz”, envolvendo a participação de 13 jovens e 2 técnicos. Fizeram-se representar outras instituições similares à nossa com apresentações variadas, da expressão corporal à dança popular e à dança aeróbica...

O lanche oferecido no intervalo foi todo confeccionado pelo Centro de Formação da CERCIMARANTE.

No final, fomos todos surpreendidos com um desafio/concurso. Cada instituição representada devia escolher um par jovem-técnico para dançarem e um outro jovem para membro de júri.

Na primeira volta ficamos classificados em primeiro lugar e empatados com outro par. Na segunda volta obtemos o segundo lugar final.

De reconhecer o profissionalismo e a responsabilidade que os nossos jovens demonstram ter nestas participações, em que demonstram condutas bastante adequadas e a sua participação se pauta sempre por muito positiva, sendo que desta vez receberam rasgados elogios dos presentes, o que nos encheu (ou inchou) de orgulho!



CERCIFAF INFORMATIVO

Rua 9 de Dezembro, n.º 99
Monte de S. Jorge
4820-161 FAFE

Tel.: 253 490 830 Fax.: 253 490 839 E-mail.: geral@cercifaf.pt